

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Ano letivo 2016/17



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Metas Curriculares		Educação Visual – 8º Ano			Aulas Previstas (aproximadas): 1º Período: 26 2º Período: 26 3º Período: 18	
Tema/ Conteúdo	Domínio de referência	Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Recursos	Avaliação	Nº de Aulas
LUZ-COR VOLUME: -representação técnica do volume (método europeu de projeção e perspectivas técnicas)	TÉCNICA	1- Compreender conceitos teórico-científicos do fenómeno luz-cor. 2- Reconhecer a importância da luz-cor na perceção do meio envolvente. 3- Distinguir características e diferenças entre a síntese aditiva e a subtrativa. 4- Relacionar sistemas de projeção e codificação na criação de formas	1.1.: Analisar o fenómeno de decomposição da luz, através do prisma de Newton. 1.2.: Interpretar e distinguir contributos de teóricos da luz-cor. 2.1: Identificar a influência dos elementos luz-cor na perceção visual dos espaços, formas e objetos (espectro electro magnético visível, reflexão, absorção). 2.2: Investigar a influência da luz-cor no comportamento humano. 3.1: Explorar propriedades e qualidades da luz-cor, em diversos suportes e contextos (tom ou matiz, valor, saturação, modulação). 3.2: Manipular a síntese aditiva (luz) e síntese subtrativa (pigmento) na combinação de cores (primárias e secundárias, sistema cor-luz / RGB, sistema cor-pigmento / CMYK, impressão). 3.3: Aplicar contrastes de luz-cor em produções plásticas (claro/escuro; quente/frio; cores neutras; cores complementares). 4.1: Distinguir formas rigorosas simples, utilizando princípios dos sistemas de projeção (sistema europeu: vista de frente, superior, inferior, lateral direita e esquerda, posterior; plantas, alçados). 4.2: Conceber objetos/espacos de baixa complexidade, integrando elementos de cotagem e de cortes no desenho (linha de cota, linha de chamada, espessuras de traço). 4.3: Aplicar sistematizações geométricas das perspectivas axonométricas (isométrica, dimétrica e cavaleira).	Material básico de pintura, desenho livre, desenho geométrico e, outros que constam da lista de materiais para Educação Visual. Manual escolar (opcional), livros de arte, internet, revistas, jornais, etc. Computador, projector, quadros (eletrónico e normal)	A avaliação será feita de acordo com os procedimentos a aplicar no Agrupamento. Áreas e pesos da Avaliação: Cognitiva – 70% Atitudinal - 30%	70
	REPRESENTAÇÃO	5- Conhecer os elementos de composição e expressão da forma.	5.1: Explorar a textura, identificando-a em espaços ou produtos (rugosa, lisa, brilhante, baça, áspera, macia, táctil, artificial, visual). 5.2: Representar princípios formais de profundidade (espaço envolvente, sobreposição, cor, claro/escuro, nitidez). 5.3: Representar princípios formais de simetria (central, axial, plana).			
ELEMENTOS BÁSICOS da LINGUAGEM VISUAL: -ponto -linha -textura -estrutura -movimento						

<p>-simetria -repetição -plano -composição</p> <p>FORMA: -identificação e decomposição dos constituintes formais do objeto bi e tridimensional</p>		<p>6- Relacionar elementos de organização e de suporte da forma.</p> <p>7- Distinguir elementos de organização na análise de composições bi e tridimensionais.</p> <p>8- Dominar tipologias de representação bi e tridimensional.</p>	<p>6.1: Desenvolver tipologias de estruturas (maciças, moduladas, em concha, naturais, construídas pelo homem, malhas, módulo, padrão). 6.2: Distinguir e caracterizar a expressão do movimento (movimento implícito; repetição estática de formas: translação, rotação, rebatimento; expressão estática e dinâmica). 6.3: Perceber a noção de composição em diferentes produções plásticas (proporção, configuração, composição formal, campo retangular, peso visual das formas: situação, dimensão cor, textura, movimento).</p> <p>7.1.: Identificar e analisar elementos formais em diferentes produções plásticas. 7.2: Decompor um objeto simples, identificando os seus constituintes formais (forma, geometria, estrutura, materiais, etc...).</p> <p>8.1: Desenvolver ações orientadas para a representação bidimensional da forma, da dimensão e da posição dos objetos/imagens de acordo com as propriedades básicas do mundo visual, decifradas através de elementos como ponto, linha e plano. 8.2: Desenvolver capacidades de representação gráfica que reproduzem a complexidade morfológica e estrutural do objeto, decifrada através de elementos como volume e espaço.</p>			
<p>COMUNICAÇÃO -design gráfico</p>	<p>DISCURSO</p>	<p>9- Reconhecer signos visuais, o poder das imagens e a imagem publicitaria.</p> <p>10- Explorar e aplicar elementos da comunicação visual.</p>	<p>9.1: Identificar signos da comunicação visual quotidiana (significante, significado, emissor, mensagem, meio de comunicação, recetor, ruído, resultado da comunicação, código, ícone, sinal, sinalética, símbolo, logótipo, mapas, diagramas, esquemas). 9.2: Demonstrar o poder das imagens que induzem a raciocínios de interpretação (imagens: visuais, olfativas, auditivas; denotação, conotação, informação, emoções intensas, impacto visual, lógica visual, metáfora visual). 9.3: Interpretar a importância da imagem publicitária no quotidiano (a publicidade condiciona as escolhas, convence usando princípios éticos).</p> <p>10.1: Identificar áreas do design de comunicação (gráfico, corporativo ou de identidade, embalagem, editorial, publicidade, sinalética). 10.2: Dominar conceitos de paginação, segundo as noções implícitas no design de comunicação (mensagem: informação, imagem, palavras, emissor, público destino; arranjo gráfico: tema, slogan, texto, imagens, grelhas, enquadramento e margens). 10.3: Decompor uma curta metragem ou um anúncio televisivo português (elementos, espaços, story-board, etc...)</p>			
<p>ARQUITETURA</p>	<p>PROJETO</p>	<p>11- Explorar princípios básicos da arquitetura e da sua metodologia.</p>	<p>11.1: Analisar e valorizar o contexto de onde vem a arquitetura (evolução histórica, primeiros tratados de arquitetura, mito da cabana primitiva).</p>			

		<p>12- Aplicar princípios básicos da arquitetura na resolução de problemas.</p> <p>13- Reconhecer o papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto.</p>	<p>11.2: Reconhecer e descrever a metodologia da arquitetura (enunciação do problema, análise do lugar, tipologia de projeto).</p> <p>11.3: Identificar disciplinas que integram a arquitetura (estruturas, construções, etc...).</p> <p>12.1: Distinguir e analisar as diversas áreas da arquitetura (paisagista, interiores, reabilitação, urbanismo).</p> <p>12.2: Desenvolver soluções criativas no âmbito da arquitetura, aplicando os seus princípios básicos na criação de um espaço vivencial, em articulação com áreas de interesse da escola.</p> <p>13.1: Desenvolver ações orientadas para a análise e interpretação, que determinam objetivos e permitem relacionar diferentes perspetivas que acrescentam profundidade ao tema.</p> <p>13.2: Identificar, no âmbito do projeto, perspetivas e critérios que influenciam o problema em análise.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

Nota: Os professores, na sua planificação, deverão gerir a sequência por questões de metodologia e/ou interdisciplinaridade, bem como promover a interligação entre os temas, por forma aos alunos entenderem a contribuição das partes no todo, ao mesmo tempo que desenvolvem a expressividade e a criatividade.